



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 6/22

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

Sessão realizada no dia 24 de novembro de 2022, no Auditório do Centro de Artes de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS),-----

1ª Secretária: Nádia Andreia Pacheco Vilhena (PS), substituída por Edgar Filipe de Jesus Almeida -----

2º Secretário Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines) -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines), -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU), substituída por Hélder Martinho Gonçalves de Campos -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines:

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Eram onze horas, quando o **Presidente da Assembleia Municipal de Sines**, deu por aberta a Sessão Solene Comemorativa do 660º Aniversário do Dia do Município. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines informou que a 1ª Secretária da Mesa, **Nádia Andreia Pacheco Vilhena**, por motivos profissionais não pôde estar presente na Assembleia e solicitou autorização aos Deputados Municipais, que foi concedida, para que fosse chamada para a Mesa da Assembleia a Deputada Municipal **Amélia João Chamorro Nunes**. -----

Saudou os presentes e informou que de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal de Sines, a Sessão Solene Extraordinária só terá a Ordem do dia, pelo que constará das intervenções dos Grupos Políticos com representação na Autarquia, de acordo com o determinado em reunião com os líderes desses grupos. -----

Ainda no uso da palavra, enalteceu o que representa para os Sinienses esta data comemorativa, pois “faz precisamente hoje seiscentos e sessenta anos em que o rei D. Pedro I, o Justiceiro, entregou o foral régio aos homens bons de Sines, que tomaram em mãos a reconstrução do castelo, fortalecendo e protegendo Sines e toda a sua zona costeira dos corsários, garantindo assim a sua autonomia relativamente à Ordem de Santiago”. -----

Deu de seguida a palavra aos membros da Assembleia Municipal e aos membros do Executivo, pela seguinte ordem de intervenção: -----

1 - António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

2 - Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

3 - Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----



Am
a
ex

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

4 – Jaime António Pereira Pires de Cáceres (CDU) -----

5 - Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves (MAISines) -----

6 - Nuno José Gonçalves Mascarenhas (PS) -----

Seguem-se todas as dissertações: -----

Dissertação do Deputado Municipal **António Francisco Almeida Roberto.** -----

“Bom dia a todos. -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines, Senhores Deputados Municipais, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia de Sines e Porto Covo, Senhores representantes de entidades civis e militares, Senhores convidados, minhas senhoras, meus senhores. -----

Assinalamos hoje seiscentos e sessenta anos do nascimento de Sines, quando o rei D. Pedro I concedeu ao pedido dos homens bons de Sines, a criação do concelho, uma das primeiras lutas e revoltas dos Sineenses. -----

Comemorar este dia pode ser um momento importante para que toquemos naqueles problemas com que atualmente nos deparamos no nosso concelho. O desenvolvimento industrial da nossa terra, onde muitos dos Sineenses residem e trabalham e onde são gerados muitos milhões de euros, fazem de Sines um motor muito importante, senão um dos principais do nosso país. --- Sines e os Sineenses não veem esses investimentos traduzidos na evolução, no bem-estar e embelezamento da cidade. Estes investimentos que trazem muitos trabalhadores e famílias a Sines, não estão a ser acompanhados com uma resposta habitacional. Hoje, é cada vez mais fundamental implementar uma política municipal de habitação. -----

Existe uma grande pressão sobre o preço dos imóveis e também no arrendamento, o que aumenta mais as dificuldades dos jovens no acesso à habitação, o que justifica a proposta da CDU da cedência de lotes em regime de direito de superfície. Também a habitação social é uma realidade que não está a dar solução às necessidades das populações mais carenciadas e têm casos gritantes a precisarem de intervenção urgente. Continuam a existir pessoas com habitações sem condições nem dignidade. -----

Permanece a degradação no espaço público e a forma como se cuida do nosso concelho tem que ser repensada. A limpeza dos espaços públicos e o arranjo de jardins que deveriam ser um cartão de visita para quem vem conhecer o nosso concelho, as rotundas, passeios, pavimentos



Am
A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

marcações e por aí adiante. Em parte, é o reflexo da falta de contratação de trabalhadores, para não falar das estradas que precisam de ser melhoradas, tal como as infraestruturas de necessidade básica, como casas-de-banho públicas, do sistema de abastecimento de água e o de águas pluviais que na altura das chuvas evidencia a carência desses cuidados. -----

A CDU considera que a regeneração urbana deverá ser uma opção estratégica muito mais vasta do que a candidatura a fundos europeus. A CDU defende que a regeneração urbana deve assentar num plano de médio prazo, cujo objetivo seja a dotação da Câmara com meios humanos e capacitação de meios técnicos que lhe permitam assumir esta tarefa no dia-a-dia. -- A fragmentação e a fragilidade do movimento associativo continua, porque o Partido Socialista, a Câmara, não conseguiu ou não quis uni-lo. O mais fácil será escudar-se na independência do movimento associativo. Porém, a urgência que se coloca, é o desenho do modelo de parcerias do movimento associativo, com o objetivo de dinamizar a vida coletiva da cidade. -----

Os Sineenses aguardam ainda a reativação do parque de campismo que impulse o desenvolvimento turístico da cidade, assim como a feira de agosto. -----

Sines, ao dia de hoje, é o único concelho do litoral alentejano sem uma feira. Naturalmente que quando falamos da feira, não é fazer uma feira exatamente igual àquela que tínhamos há uns anos, mas uma feira atualizada, como é óbvio. -----

Não podemos esquecer a nossa origem, os pescadores têm sido desprezados passando sérias dificuldades, sendo contínuo o abate da frota, a redução de postos de trabalho, perda de rendimentos dos pescadores e crescentes limitações à pesca. A CDU continua a apoiar as reivindicações dos pescadores e da sua atividade, bem como a promoção do pescado, “Isto é peixe de Sines”. -----

Não podemos aceitar a degradação dos serviços públicos, como é o caso do Hospital do Litoral Alentejano (HLA), para o qual se exige a contratação de mais médicos, enfermeiros e auxiliares para assegurar as urgências e cirurgias. O município tem uma palavra a dizer sobre isto. -----

Porto Covo e as zonas rurais, localidades que devemos procurar garantir o regular acesso a Sines e ao HLA, ao cuidar das estradas e acessos, e envolver as associações locais na dinamização social e cultural durante todo o ano. Tudo isto se faz com o devido planeamento das atividades e com os trabalhadores das autarquias, cuja participação e valorização é essencial para uma prestação de um serviço público de qualidade. Desta forma, a Câmara Municipal deverá assumir um caderno reivindicativo junto do governo e de outras entidades, que coloquem



Amo
A
ex

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

uma série de contrapartidas para o concelho de Sines e assim se consiga fazer face ao aumento previsto de encargos, garantindo um desenvolvimento harmonioso e uma coesão social. -----
Em Sines, como no país, a CDU assume-se como uma alternativa política que defende uma solução de governo assente na austeridade, trabalho e competência. Esta nossa posição emerge de um compromisso profundo com o povo e os trabalhadores do nosso concelho.

VIVA O CONCELHO DE SINES, VIVA O 24 DE NOVEMBRO”. -----

António Francisco Almeida Roberto

Dissertação do Deputada Municipal **Fátima Isabel Gomes Cardoso.** -----

“Bom dia. -----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines, Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Exmos. Senhores Vereadores, Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo, caríssimas e caríssimos representantes de entidades civis e militares, minhas senhoras e meus senhores. -----

Tal como todos sabem e já referido mais do que uma vez durante esta celebração, o dia 24 de novembro é um dia marcante para Sines. Há seiscentos e sessenta anos ganhou autonomia de Santiago do Cacém e neste período foi palco de inúmeros progressos e conquistas. Para além disto, os anos simbolizam o trabalho árduo dos seus habitantes e uma adaptação constante às imprevisibilidades que o tempo providencia. -----

Poderia utilizar esta oportunidade do uso da palavra, para exaltar, vangloriar e aplaudir todas as pessoas que marcaram Sines ao longo do tempo. E é inquestionável que elas merecem destaque. Todavia, senti que hoje é o momento mais do que pertinente para falar sobre a situação presente no concelho. -----

Considero peculiar o facto de Sines ser um ponto de referência nacional em termos tecnológicos, industriais e portuários, que recebe vários investimentos e onde se criam projetos para engrandecê-lo. Porém, existem regiões para além do centro totalmente miseráveis, onde pessoas que nasceram, constituíram família e vivem em Sines, não têm as mais pequenas condições de habitabilidade. Existe pobreza em Sines? Sim. Portanto, convido todos os presentes a saírem do conforto da sua moradia, bem como do seu espaço envolvente e que caminhem por todos os cantos de Sines. Peço-vos que não deixem nenhum espaço por ver,



Am. Q
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

nenhum mesmo. Irão contactar com a pobreza nítida que não se coaduna com a grandeza associada a Sines. -----

Penso que após vinte e dois anos a contactar com o desconcerto em que a nossa terra se tornou, tenho propriedade para fazer-vos uma antevisão daquilo que poderão ver se se desprenderem da indiferença. As ruínas em que o bairro do Farol se transformou, a falta de manutenção dos bairros, onde os mais antigos e populosos, como o Primeiro de Maio e o Marítimo, caíram no esquecimento, a consideração de rulotes perto da ZIL 3, onde famílias constituídas por vários elementos, incluindo crianças e bebés, coabitam num espaço incomportável, a falta de zelo pela terra, onde para além de se acumularem projetos inacabados acumulam-se estradas irregulares ou esburacadas, a falta de cuidado com a natureza, a negligência do sistema de escoamento que cria alagamentos em dias de chuva, tal como referido anteriormente pela CDU, a falta de alicerces habitacionais que obriga muitos sineenses a deslocarem-se para cidades vizinhas em busca de casas com rendas acessíveis que não comprometam a sua sobrevivência, entre outros. É importante não esquecer que Sines é um concelho constituído por duas freguesias onde Porto Covo se inclui. Para além da instabilidade sazonal, Porto Covo também padece dos mesmos problemas constatados em Sines, que não só requerem a atenção de todos, como também uma célere intervenção que abranja todos os domínios. -----

É pelo facto de amar e ter esperança na minha terra, que acredito ser possível reverter a situação em que nos encontramos atualmente. Vamos focar-nos, privilegiar os habitantes e o próprio concelho, já que estes são o motor que faz com que estejamos todos aqui. De que vale o estatuto ou posição para o qual fomos designados na Assembleia aquando das eleições municipais, se não forem vistos os resultados das propostas aqui debatidas? Não estaremos a trair a confiança em nós depositada pelos honrosos habitantes do concelho se nos limitarmos a discutir ideias ao invés de aplicá-las? Não é somente em período de campanha eleitoral que os habitantes precisam da nossa atenção. De forma recorrente, devemos sair às ruas, contactar com a população e principalmente ouvir o que os Sineenses e Portocovenses têm a dizer, para que possamos agir em conformidade com as suas vontades. Também é importante mencionar que ao longo dos anos muitos desafios limitaram-nos, tal como a pandemia, mas conseguimos ultrapassá-los. -----

O nosso concelho deve desprender-se da estagnação que não acompanha a dinâmica económica e provar mais uma vez que é possível vencer as tormentas e alcançar a boa esperança. -----



Amélia
João
Chamorro Nunes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O MAISines, similarmente ao que tem feito ao longo do primeiro ano de mandato, terá uma oposição firme, que visa o entendimento e a proteção dos interesses dos cidadãos. Estes serão sempre informados das decisões e projetos que estão em análise para a sua terra, e continuaremos a utilizar “quem ama cuida” como slogan, que sustenta tudo o que defendemos. Assim sendo, vamos permanecer interventivos nas reuniões de Câmara e Assembleias Municipais, vamos analisar as situações mais problemáticas e vamos sair à rua procurando um entendimento com todos os cidadãos. Permitam-me partilhar convosco um pouco do que foi e é Sines para mim. -----

Quando nos primeiros anos da minha vida me vi obrigada a sair da Barbuda, deixando para trás esta micro sociedade organizada, fiquei totalmente destroçada, porque o que conhecia como casa foi desmantelado, mitigando qualquer vestígio de lugar que me viu crescer. -----

O primeiro impacto com Sines foi aflitivo. Tudo era atípico, movimentado e colossal aos olhos de uma menina de cinco anos. Com o passar do tempo, constatei que Sines tinha todo o potencial para se tornar numa versão ampliada da minha casa anterior. Para além de ter aprendido, ter feito amigos e ter recursos que anteriormente eram de mais difícil acesso, também o sentimento em relação à cidade transfigurou-se. Apercebi-me que Sines sempre foi e sempre será a minha cidade. Quando saí para estudar, esse facto ficou cimentado pela saudade não só das pessoas, como também da terra, do mar e da maresia associada. -----

Queria que todos os contactos apreciassem um concelho tal como eu aprecio, e que sentissem amor por Sines tal como eu o sinto. Para mim o concelho de Sines é tranquilidade, conforto e felicidade. Mas Sines necessita de se voltar para as pessoas satisfazendo as suas necessidades e criando infraestruturas ainda inexistentes, de modo a manter quem cá cresceu e atrair novos habitantes. Certamente, todos os presentes pretendem afirmar a sua identidade enquanto Sineenses e Portocovenses, e para tal devemos ser mais evidentes na manifestação de amor pelo concelho, tendo presente que cada indivíduo pode fazer a diferença. Tudo faremos por Sines e os Sineenses, tudo faremos por Porto Covo e Portocovenses.

VIVA O 24 DE NOVEMBRO, VIVA SINES. Obrigada”. -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso

Dissertação do Deputada Municipal **Amélia João Chamorro Nunes.** -----

“Muito bom dia a todos, -----



Am. Ce
of

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Caros Senhores Presidentes da Assembleia, da Câmara, das Juntas de Freguesia, caros Vereadores, caros Deputados e entidades aqui presentes, caros concidadãos. -----

Antes de mais quero agradecer o convite para estar aqui convosco a celebrar esta data tão importante. É sempre um gosto estar presente nestas sessões, especialmente quando temos a oportunidade de estar juntos a celebrar a nossa terra que nos diz tanto e de uma maneira tão especial. É de facto este sentimento de pertença, não só à terra, mas também ao mar e às gentes, que faz de nós quem somos, convictos Sineenses e nos confere a responsabilidade de continuar o lugar desta terra única, que já conta com seiscentos e sessenta anos desde a sua elevação a vila, marco que hoje comemoramos. São seiscentos e sessenta anos de histórias, seiscentos e sessenta anos de vidas, seiscentos e sessenta anos de muitas lutas, de transformações e desafios que nos trouxeram até aos dias de hoje. -----

Eu e a minha família também somos uma dessas histórias. De facto, o meu pai, oriundo de Évora e de uma família com seis irmãos, veio para Sines aos doze anos como servente de pedreiro. Após um grave acidente de trabalho, viu-se impossibilitado de continuar aquele caminho e optou por estudar e reestruturar a sua carreira, tendo enveredado pelas áreas de gestão. A minha mãe, cabeleireira desde os dezassete anos, encontrou em Sines a sua morada, desenvolvendo a sua profissão como se diz hoje, o seu propósito de vida. O destino encarregou-se do resto e quarenta e quatro anos depois aqui estou eu, natural de Sines, fruto do amor que uniu os meus pais, mas também reflexo desta terra e deste mar que tanto significam para mim. Quando se comemora uma data histórica, inevitavelmente fazemos o exercício de olhar para o passado e tentar projetar o futuro, tendo em conta o que fomos, o que somos e para onde queremos ir. Sines evoluiu muito desde as suas humildes origens enquanto pequena vila piscatória, até aos dias de hoje, onde é cada vez mais uma referência a nível nacional e internacional, capaz de atrair enormes investimentos e posicionando-se no epicentro do desenvolvimento industrial e portuário em Portugal. -----

Esta rápida evolução requer, no entanto, um olhar multidimensional e inclusivo para a cidade e para a região, procurando valências e oportunidades de cooperação que contribuam de forma concertada para o progresso económico, social e ambiental, que são vetores essenciais ao atual paradigma de desenvolvimento sustentável. De resto, isto é sempre um equilíbrio fino entre aquilo que são as necessidades da população e as necessidades da indústria, o que tem sido uma preocupação que há muito existe em Sines. Este é um contexto complexo e desafiante, mas a



Amélia
João
Nunes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

integração de novas valências associadas à transição para a economia verde e circular e ainda à manutenção e conservação dos nossos recursos, visa encontrar novas perspetivas, respostas e soluções para estes problemas, pelo que devemos continuar a nortear as políticas de coesão e desenvolvimento regional nesta simbiose entre o bem-estar das populações e o necessário desenvolvimento económico. -----

Outros desafios associados a este rápido crescimento prendem-se com a capacitação dos recursos humanos para fomentar o desenvolvimento de competências nas áreas necessárias, tanto hoje como no futuro, assim como pela dotação de infraestruturas e condições de habitabilidade dignas e acessíveis para acomodar não só o espetável crescimento demográfico, como também as famílias locais. -----

Os esforços que o município está a envidar para dar respostas céleres e adequadas neste sentido são e continuarão a ser essenciais, devendo estar alinhados com as preocupações e expectativas da população, uma vez que o mercado *per si* não tem essa capacidade. -----

Para concluir, seiscentos e sessenta anos comemoramos hoje e Sines que, como diz a moda alentejana, é porto de mar, assume-se perante o país, como muito mais que isso. Assume-se como uma esperança em jeito de uma lufada de ar fresco para o pulsar do progresso e desenvolvimento justo do país. Que esta comemoração do Dia do Município se constitua como um marco, para que, apesar dos desafios, consigamos edificar os projetos e os sonhos de todos, mas primeiramente dos filhos da terra como eu e Vossas Excelências. Assim, dou por terminada a minha intervenção, com um pequeno trecho desta moda alentejana que me serviu de mote. Fiz parte de um grupo coral alentejano durante muitos anos, que tinha à frente o saudoso mestre Manuel Caeiro. Já foi há bastante tempo, como tal, peço desculpa antecipadamente se vou desafinar, mas o que conta realmente é a nossa alma alentejana e estão todos convidados a acompanhar-me. Aqui vai! -----

“Sines és porto de mar, tens uma praia em areia. Toda a gente que lá vai, na linda praia passeia. Ouvem-se as ondas bater, e os barcos a navegar, tens uma praia em areia, Sines és porto de mar”. Obrigada. -----

VIVA O 24 DE NOVEMBRO, VIVA SINES”. -----

Amélia João Chamorro Nunes

Dissertação do Vereador **Jaime António Pereira Pires de Cáceres** -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

“Muito bom dia, bom dia a todos e a todas. -----
Depois disto, só se eu “descantar”! Não é fácil! Muito bem, muito bem! -----
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, Exmo. Senhor Presidente da
Câmara Municipal de Sines, Exma. e Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal de
Sines, Exmas. Senhoras Deputadas e Exmos. Senhores Deputados da Assembleia Municipal de
Sines, Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo, Exmos.
Senhores e Exmas. representantes das entidades aqui presentes, a todos os convidados, à Mesa
da Assembleia, minhas senhoras e meus senhores. -----
Estamos hoje a comemorar a passagem dos seiscentos e sessenta anos da elevação de Sines a
vila. Esta que é a terra de Vasco da Gama e também dos pescadores e dos corticeiros, mas
também hoje dos operários e dos técnicos, tem ao longo dos anos sofrido variadíssimas
transformações, quer ao nível social, urbanístico, turístico, das infraestruturas, empresarial e do
emprego, quer ao nível da administração do território e da sua autonomia e demais valias que
foram proporcionando a melhoria da qualidade de vida da sua população. -----
Se muito foi conquistado ao longo de vários séculos que orgulham os sineenses, sem prejuízo
de pelo caminho terem encontrado muitas privações e contrariedades, souberam lutar pela
melhoria das suas condições de vida, pela sua realização e pela felicidade. -----
Hoje Sines está nas bocas do mundo, considerando várias novas transformações que se
avizinham. Fala-se na ampliação do porto de Sines, nas energias renováveis, na transição
energética, no hidrogénio verde e na amónia, no digital, na rodovia, na ferrovia, na
armazenagem e distribuição de gás natural pela Europa, entre outros. Em paralelo, temos a
obrigação de exigir mais e melhor habitação, mais saúde, mais educação, mais desporto e
cultura e melhor urbanismo. Temos a obrigação de exigir um porto de pesca com condições,
pois a pesca é a essência de Sines. Os decisores têm que passar das palavras aos atos. -----
A CDU é favorável ao processo de investimentos falados para Sines, em energias renováveis e
na digitalização com outras latitudes, considerando a necessária descarbonização ao nível
global, que vão ao encontro de um ambiente mais amigo do planeta e da humanidade, desde
que sejam salvaguardados e garantidos os postos de trabalho das atuais unidades produtivas. -
A CDU defende que a Câmara Municipal de Sines deve acompanhar este processo, bem como
o seu planeamento e os respetivos prazos de execução, que contribua para uma transição justa
e pacífica. Não aceitaremos que a transição energética seja direcionada e somente para uma



Ami.
A
q

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

qualquer transação capitalista. -----

Sobre a perspetiva de desenvolvimento e progresso, enquanto autarcas responsáveis e atentos, não podemos estar satisfeitos e acomodados com a situação atual, quando ainda há muito para fazer, nomeadamente quando ainda não está em vigor o Plano Diretor Municipal de Sines, um plano de Nova Geração, que vá ao encontro de um plano regional de ordenamento do território do Alentejo e do Alentejo litoral, instrumento de planeamento fundamental que assuma uma estratégia de desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de intervenção municipal e territorial. -----

Não podemos estar satisfeitos quando ainda há famílias a viver no concelho de Sines sem condições dignas, em casas exíguas e deploráveis, ou em contentores. Quando existe a necessidade premente de habitação para jovens à procura do seu primeiro direito, o direito à habitação. Quando se anunciam inúmeros investimentos previstos para o complexo industrial e portuário de Sines, existindo por isso a necessidade de habitação que acolha os trabalhadores que são esperados. Não podemos estar satisfeitos quando em Sines ainda existe pobreza, alguma visível e outra encoberta. É inadmissível que num concelho criador de tanta riqueza, a pobreza seja ainda uma realidade. A CDU hoje como sempre tudo fará em defesa do desenvolvimento do concelho e pela melhoria da qualidade de vida do seu povo, pela solução e resolução dos problemas, ao serviço da causa pública. -----

Hoje como sempre, somos povo, somos Sines, para um futuro de confiança, **VIVA SINES**". -

Jaime António Pereira Pires de Cáceres

Dissertação do Vereador **Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves** -----

“Muito bom dia a todos e é de novo um gosto estar aqui convosco nesta manhã. -----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Mesa, Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e de Porto Covo, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, demais entidades civis e militares presentes, Sineenses e Portocovenses aqui em casa e sobretudo vós. -----

Seiscentos e sessenta anos separam o momento em que o rei D. Pedro I fundou Sines e a nossa presença, hoje, nesta nublosa manhã de 24 de novembro, no Centro de Artes. -----

A perspetiva histórica dos acontecimentos exige que compreendamos verdadeira e lucidamente qual o nosso lugar, meros e mortais, homens e mulheres, que fruto de uma coincidência



Amor
Q
ex

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

imprevisível de causalidades foram colocados dividindo mesmo o tempo da eternidade e o mesmo espaço do mundo. E que entre muitas outras coisas partilharão pelo menos uma dimensão comum, a relação que constroem com Sines, esta terra, a nossa terra. -----

Deparados com esta coincidência que nos faz dividir o tempo e o espaço, e algumas responsabilidades que são afinal comuns, a mais nobre função que nos cumpre, sabendo que nela nunca como tudo seremos perfeitos, é a de servirmos a população de forma competente, séria, alegre e se possível conjunta. Mas como tantas outras, a nossa relação com Sines é feita também de amores e desamores, de profunda paixão, ou de momentânea revolta, de avanços e de recuos, bem como de muitos sonhos e por vezes de quase fatais desilusões. -----

Tive oportunidade de dizer outrora que aprendi nos últimos anos que é possível amar um lugar. Hoje, e pela circunstância de não ter ainda descendência, não hesito em informar e afirmar que Sines é até ao momento o amor da minha vida. Mas se reafirmar este amor nunca é de mais, e quiçá nunca seja até o bastante, o tempo agora e o do futuro, sobretudo esse, é outro, é tempo de prontidão, de preparação e de seriedade. Seriedade porque Sines é como me disseram ultimamente, um caso muito sério. Os seus, os nossos múltiplos desafios e as dimensões em que o futuro se joga, não se compadecem com posturas imobilistas, muito menos com o *laissez-faire* característico de quem encara a política como um trabalho, em vez de como uma das mais derradeiras missões da sua vida. -----

Na próxima década, a gestão dos desafios com que seremos confrontados exigirá uma total e absoluta dedicação pessoal e profissional desenvolvidos. Uma cabeça livre e um espírito aberto ao diálogo, à modernidade e sobretudo à população. -----

No meu entendimento, estes desafios a que no médio prazo seremos chamados a dar resposta, são sobretudo de três índoles. Em primeiro lugar, e pela proximidade em relação a todos sem exceção, o espaço público de Sines que carece de intervenção profunda, universal imediata. A rua, permitindo vós o meu uso deste termo, atingiu um estado de degradação tal, que se torna simplesmente intolerável a qualquer cabeça observadora ou espírito sensível. -----

O que digo, e faço-o aqui pesarosamente, é que o estado de algumas dimensões do espaço público de Sines, envergonha-me. E penso que não cometerei nenhuma falta se disser que vos envergonha a todos. -----

Depois, igualmente fundamental, a habitação e as muitas provações que nesse campo a nossa população enfrenta. Provações que creio inaceitáveis em terra cosmopolita de futuro e onde o



Ami
Qu
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

mundo acontece, como Sines. -----
Como é do público conhecimento e sem prejuízo dos famosos salários acima da média nacional, a maioria dos sineenses depara-se com graves problemas em encontrar uma habitação condigna a preços comportáveis e justos. -----
A existência de barracas e de outras pseudo construções que certamente não merecem o qualificativo de habitação, muito menos o de casa, configuram mais um estado de coisas inaceitável e que novamente me envergonha. -----
Os nossos jovens, esses, veem não raro a sua independência adiada, e alguns sonhos são-lhes, pelo menos momentaneamente, frustrados. Muitos são obrigados a ir viver para o concelho limítrofe, abandonando, triste e contra vontade, a terra do seu coração. -----
Quando há homens e mulheres, rapazes e raparigas que aberta e nobremente afirmam que querem viver em Sines, que trabalham em Sines, que por cá desejam ativamente ficar, mas que são obrigados a ir embora, o poder local sofre então uma das suas mais profundas derrotas, exatamente igual àquela que o poder político central sofreu, ou que tem sofrido, nos momentos em que os portugueses emigram para outras latitudes em busca de melhores condições de vida. Por fim, e sem nenhuma ordem específica, urge continuar o processo de reflexão e a definição do posicionamento camarário a respeito da expansão do complexo portuário logístico industrial, com a compreensão clara de que o eixo fundamental do nosso desenvolvimento é e será o porto. Se é certo que ao poder político local não lhe cumpre, nesta sede, as mais profundas e robustas decisões, mais certo é que lhe cabe criar e melhorar do ponto de vista das infraestruturas disponíveis as condições de trabalho e de vida dos milhares de homens e mulheres que diariamente contribuem para que Sines, um dia talvez, possa ser aquilo que na realidade ainda não é, verdadeira porta atlântica da Europa. Sem prejuízo de outros campos importantes e que não seria justo avaliar os desafios que colocam como de menor monta do que aqueles que enunciei, a ação social, a saúde, a cultura, o desporto, o turismo, são estes os três eixos preponderantes para os próximos dez anos e que deverão ocupar a cabeça e também o coração de quem verdadeiramente se interesse pela nossa terra. O espaço público, a habitação e o processo de desenvolvimento do complexo, são certamente as chaves para o nosso futuro. ----
Importa também aqui uma importante palavra para Porto Covo, pérola do atlântico rente à nossa casa e território que urge descobrir. A sua beleza natural coloca-o como eixo turístico fundamental e norteador do nosso concelho. É necessário criar mais mecanismos e mais pontos



Amir
Amir
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

para vencer a sazonalidade e importa para tanto dotar a sua Junta de Freguesia de mais meios para intervir junto dos Portocovenses, bem como para apoiar os privados que pela aldeia queiram e querem lutar. Isto dito, quem for chamado a marcar presença na gestão pública do nosso concelho, deverá ter a certeza do que quer, como quer e para que quer, fazendo-o criteriosamente, corajosamente e libertando-se de quaisquer amarras que não permitam uma gestão livre, dedicada e desinteressada, sejam elas de que âmbito for. -----

Um Presidente de Câmara, um executivo, ou um deputado municipal, devem prestar contas somente a quem o elegeu, e para o fazerem honrada e conseqüentemente, além do conhecimento técnico e da preparação necessárias, o nosso futuro como qualquer um que ouse ser brilhante, exige força e energia, capacidade de trabalho e abnegação, liberdade, coragem e renovação, e um importante, um muito muito importante sentido de respeito pelas instituições que jamais pode ser esquecido ou menosprezado. -----

Devo prevenir aqui que não queiram contudo confundir as minhas palavras. Não considero, por exemplo, de forma alguma que a juventude seja em si mesmo e sem mais, uma virtude. A virtude, a única está na competência, no trabalho e na proximidade para com a população, e é de pessoas que entendam e corporizem estes valores, de que Sines desesperadamente necessita como de pão para a boca. Fico neste âmbito contente e esperançoso por observar aqui à minha frente e ao meu lado, nas três bancadas representadas nos órgãos das nossas autarquias locais, eleitos de elevada qualidade política e preparação técnica, e que asseguram, creio, capacidade para enfrentarmos os desafios que referi, figurando entre eles vários jovens, que como também tive oportunidade de avançar em cima, partilharão pelo menos uma dimensão comum, que os aproxima mais do que parece ou do que podem pensar, o amor por Sines. Além disso, e creio que me farão essa justiça, sempre avancei que nenhum membro da oposição poderá justamente invocar a figura de que em Sines tudo está errado, de que nada se encontra no sítio devido e que no lugar do poder, determinado indivíduo ou grupo, teria resolvido eficientemente e em tempo record todos os problemas. -----

As apreciações que faço em relação, por exemplo, ao espaço público e à habitação, são afinal factuais e objetivas e certamente que se elevam na cabeça de quem em relação a elas tem e tinha obrigações e não as conseguiu cumprir, como uma névoa que mancha e que manchará o seu percurso político e que onera gravemente, gravemente, o futuro do concelho. Contudo, como avancei, ninguém aqui crê que o partido que lidera o executivo municipal e os destinos políticos



Amr
Q
Q

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de Sines, não tenha tentado, ou não tente trabalhar pela nossa terra. Quem o disser está errado, correndo o risco de embarcar numa narrativa simplista, artificial, imediatamente desarmada pela sua falta de seriedade. O que dizemos, o que digo e faço-o sem hesitações e com a mais profunda certeza que posso ter, é que o futuro palpitante, entusiasmante e exigente que Sines tem à sua frente, demanda um posicionamento distinto em relação aos problemas, simultaneamente mais livre na forma e moderna substância, além de uma postura de proximidade com a população que não se confunda contudo com um posicionamento populista e que olvide a impreterível obrigação de mantermos, como disse, em todos os momentos o respeito pelas instituições e a dignidade que as instâncias que representamos exigem. -----

O passado já lá vai e o presente, este presente termina a cada segundo e em breve. Os presidentes, os executivos, os deputados ficam por um tempo e vão-se para logo virem outros. É esta a história do nosso tempo. Importa que nos foquemos no futuro, somente no futuro e nas exigências que nos vai colocar. O tempo que aí vem pode ser brilhante, mas hoje ainda antes do futuro, para rematar e como o dia é de festa, termino alegremente com aquilo que nos faz afinal “reapaixonar” por Sines todos os dias e que está na minha visão, e hoje pelo menos hoje, acima da atividade política. E faço-o porque a diferença entre uma oposição responsável e um poder irresponsável, onde quer que os haja, é que aquela invoca o que está bem e aponta o que está mal, enquanto que este se vangloria somente da sua obra e virtudes, esquecendo, quiçá deliberadamente, os erros e as falhas que afinal e naturalmente em maior ou menor número podem existir. Mas a verdade neste sentido e como dizia, é que o pedaço de natureza que nos coube, pelo menos esse, transcende-nos arrebatadamente, e é exatamente assim que talvez, se possível, nos devemos sentir no Dia do Município, no dia de Sines, arrebatados. -----

As praias e os quase indetermináveis fins de tarde ao longo da costa, o imenso mar à porta do quintal e por vezes entra-nos dentro do quarto num crescimento livre e feliz, as luzes do porto como pirilampos brilhando quando regressamos de Porto Covo e indicando-nos o caminho de casa, as ruas empedradas que descem, que sobem e que quase todas elas vão dar ao mar, o castelo e a torre no seu alto e a bateria, onde temos talvez a mais privilegiada vista para o resto do mundo. E para mim o meu lugar preferido, o molhe da lota bem lá na pontinha já mar adentro ultrapassadas as gaivotas e onde no mais profundo silêncio na companhia das fundas vozes dos pescadores que chegam e que vão, podemos, do mar, olhar a cidade, como no resto do tempo é ele que nos olha a nós. Por que esta nossa relação com Sines meus caros, é mesmo assim. Por



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

muito chateados que estejamos, voltamos sempre para por ela nos apaixonarmos de novo, e hoje para mim é um desses dias. Muito obrigado a todos e **VIVA SINES!** -----

Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves

Dissertação do Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno José Gonçalves Mascarenhas:**

“Muito bom dia a todos. -----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e de Porto Covo, Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia Municipal, Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia de Sines e de Porto Covo, minhas senhoras e meus senhores, representantes das entidades civis e militares, muito obrigado pela vossa presença. -----

Queria começar a minha intervenção num momento de comemoração como o dia que assinalamos hoje, mas não podia deixar de lamentar aquilo que sucedeu há poucas horas, um acidente que ocorreu na obra do Molhe Leste do Porto de Sines, que tem a registar uma vítima mortal e um ferido grave. Portanto, à família da vítima as minhas sinceras condolências. -----

Estamos aqui hoje para assinalar mais um 24 de novembro, completando seiscentos e sessenta anos sobre a elevação de Sines a vila. Dois anos depois, em 1364, é criado o concelho de Sines. Estes dois atos dão assim resposta aos apelos dos homens de Sines, que reivindicavam junto da coroa e do rei, a autonomia de Sines em relação a Santiago do Cacém. -----

Sines, historicamente, apesar de diversas reformas administrativas, manteve alguma estabilidade na sua configuração geográfica e foi ao longo da história, um território consolidado com uma entidade própria, com uma personalidade forte. Apesar de todas as evoluções que o nosso concelho veio sofrendo, das quais podemos destacar a intensidade das transformações dos últimos quarenta anos, Sines mantém a sua integridade territorial, e o facto de muitas vezes ser um concelho com enorme projeção nacional, apenas tem reforçado a nossa personalidade coletiva. -----

Quando em 2013 iniciámos um novo ciclo autárquico, vivíamos então uma conjuntura muito difícil. O país e a Europa tinham atravessado uma grave crise, e estávamos em plena intervenção da Troika, com medidas muito restritivas para as famílias e para as empresas, com uma economia débil que se batia pelo crescimento e naturalmente a gestão municipal foi largamente afetada. -----



Am. A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Na realidade, hoje vivemos de novo uma conjuntura difícil. Depois de dois anos de uma pandemia que assolou o mundo, há décadas que a economia não atravessava um cenário de inflação tão alta, como a subida abrupta das taxas de juro e custos de energia insuportáveis. Mas se a economia de forma sistémica dispõe de mecanismos que lhe permitem alguma resiliência a choques desta natureza, as famílias nem tanto. Para além de uma classe média débil, cujos rendimentos não acompanharam o crescimento económico dos últimos anos, mantemos um largo setor da sociedade, onde os mais desfavorecidos são muitíssimo vulneráveis a qualquer instabilidade de conjuntura nacional. -----

Portugal tem hoje quatro vírgula quatro milhões de pessoas a viver no limiar da pobreza, sendo que apenas com apoios e prestações sociais, saem dessa condição. Ainda assim, mantêm-se no limiar da pobreza dois milhões de portugueses. No momento atual, com a escalada generalizada dos preços, sobretudo os preços dos bens alimentares, bem como a contínua subida das taxas de juro, não podemos ficar indiferentes. Por isso, a opção da Câmara Municipal de Sines nos últimos anos, tem sido a de reforçar o apoio às famílias e aos mais vulneráveis. Aumentámos o nosso leque de apoios sociais, reforçámos as bolsas de estudo em número e valor monetário, para que os mais jovens possam ter acesso ao ensino superior. Generalizámos o acesso ao transporte escolar sem custos para as famílias e aprovámos o programa de apoio ao rendimento. Temos procurado estar ainda mais próximos daqueles que mais precisam e essa tem sido uma opção orçamental, a de canalizar recursos para os mais vulneráveis. -----

Este ano no Natal vamos voltar a distribuir os cabazes para os mais carenciados e procurar desta forma mitigar as dificuldades dos mais vulneráveis, mas temos igualmente procurado estar mais próximo das associações e das entidades da sociedade civil, as quais são fundamentais para a robustez da nossa comunidade. Temos procurado apoiar de forma próxima e mais afetiva os nossos clubes, que têm um papel fundamental na formação das nossas crianças e dos nossos jovens. Trabalhamos diariamente com as Instituições Particulares de Solidariedade Social, não apenas através de apoios financeiros, mas numa articulação constante, de modo a que possam apoiar as crianças, os idosos e aqueles que mais necessitam. Temos procurado igualmente estar mais próximo das empresas e do comércio. Bem sabemos que o nosso concelho regista hoje uma grande quantidade de intenções de investimento, e é naturalmente que é esse investimento que cria emprego e gera riqueza. Mas precisamos de ter presente que para além destas empresas, muito intensivas em capital, temos um universo de micro, pequenas e médias empresas muito



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

importante. Empresas essas que são determinantes para o emprego, para o emprego de base local e para a fixação de riqueza no nosso território. Por isso, se a requalificação da ZIL 2 é tão importante do ponto de vista do ordenamento daquela zona de localização empresarial, não será menos importante a conclusão da zona de expansão, que irá permitir já no início do próximo ano iniciar um processo de atribuição de novos lotes. Serão cerca de quarenta novas empresas que se poderão instalar e serão com certeza essenciais para o desenvolvimento dos projetos que se perspetivam no nosso concelho. -----

Quero deixar uma palavra também para o nosso comércio, que neste momento atravessa dificuldades, muito por consequência das dificuldades das famílias. O comércio local, o comércio de proximidade, é um elemento urbano e social muito relevante. Valorizamos muito o trabalho de todos os comerciantes e valorizamos sempre a capacidade com que diariamente ultrapassam as novas dificuldades. Por isso é fundamental que possamos continuar a apoiar o trabalho da Associação de Comércio Local de Sines e em conjunto procurar soluções que nos ajudem a dinamizar o comércio tradicional. -----

Naturalmente que o Natal é um período sempre importante para o comércio e para os nossos comerciantes. No entanto, este ano, uma vez que vivemos uma situação de escassez energética, excecionalmente, não iremos contratar ao exterior o reforço da iluminação de Natal, uma vez que temos que ser coerentes com aquilo que está a acontecer no país e não investir milhares de euros em estruturas e em eletricidade. Contudo, a cidade será decorada com as estruturas próprias do município, ainda que estas tenham a iluminação ligada por um período de tempo recomendado no plano nacional de poupança de energia. Iremos igualmente realizar o Natal ao Largo, evento que anima o nosso centro histórico, e um elemento de dinamização da economia e de apoio ao nosso comércio. Para além disso, queremos retomar as festividades do final do ano, que poderá ser uma nova atração e um contributo importante para uma maior dinâmica económica neste período, quando o concelho já conta com uma nova unidade hoteleira em Porto Covo e outra em Sines que abrirá precisamente amanhã, dia 25. -----

Minhas senhoras e meus senhores, apesar do otimismo que sempre me caracteriza, o futuro, como podemos constatar, parece um pouco incerto, mas não será impeditivo de continuarmos a investir. Estamos no final de um quadro comunitário e as discussões sobre o próximo são importantes, mas ainda bastante preliminares. Apesar do volume significativo de investimento público executado, ou em fase final de execução no âmbito do Portugal 2020, no conjunto de



Ami
Cu
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

investimentos que nos propusemos, existem dois que não foi possível executar neste quadro comunitário, mas que inscrevemos como prioritários no próximo. O mercado municipal, que foi a concurso quatro vezes e adjudicado no último concurso, mas cuja empresa acabou por abrir insolvência e a praça da República, cuja empresa não quis fazer a consignação, devido justamente à instabilidade dos preços, dos materiais e dos custos de mão-de-obra. -----
Importa, no entanto, aqui sublinhar o seguinte, para que fique claro e se evitem simplificações. As entidades públicas só podem proceder a contratações respeitando o disposto no código da contratação. As entidades públicas não podem escolher as empresas com quem trabalham nem alterar os preços sem fundamentação técnica. Por isso, quando se fazem análises simplistas sobre a capacidade de execução de determinadas obras, ou sobre a aplicação de fundos comunitários, há que ter presente que o município, o ministério, ou a administração regional de saúde, não podem funcionar como uma empresa privada, ou como um cidadão particular. -----
Estamos igualmente empenhados em concluir um conjunto de intervenções, algumas com atrasos significativos, mas que são estruturantes para Sines e para Porto Covo. Refiro-me à Marquês de Pombal, à empreitada de reabilitação dos Armazéns da Ribeira, onde funcionará o Observatório do Mar, à reabilitação do Centro Recreativo Sineense e à construção do centro de dia de Porto Covo. E estamos já em condições de agendar a escritura para o contrato de direito de superfície, para que se possa iniciar a construção do novo polo de saúde de Porto Covo, que corresponde a uma resposta há muito necessária na qualificação da prestação de cuidados de saúde naquela freguesia. Mas se existem áreas prioritárias, a habitação é claramente uma delas. Temos já agendado para o próximo mês de dezembro, a assinatura do primeiro contrato no âmbito da estratégia local de habitação. Sinalizámos ao IHRU, Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, as necessidades de intervenção em habitação social, mas também de construção de habitação para arrendamento acessível. A esse respeito, e ainda que o município possa vir a participar na disponibilização desta resposta, queremos no início do próximo ano anunciar a conclusão de diversas negociações, por forma a serem iniciados projetos que visem a disponibilização de habitação para arrendamento acessível e habitação para venda a custos controlados. -----

Do ponto de vista do desenvolvimento urbano, a execução do plano de pormenor Sul Nascente, continua a evidenciar grande procura. Apesar de praticamente concluídas as infraestruturas do loteamento, esta é uma nova zona de expansão da cidade, onde ainda são necessárias diversas



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

infraestruturas e que acolherá novos equipamentos, com destaque para a escola superior, ou para a residência para estudantes. É uma nova zona onde estão a surgir nova habitação unifamiliar, mas que em breve serão iniciadas as obras de construção de cem novos fogos. Iniciaremos também a construção do jardim PP Sul Nascente, um equipamento essencial na estrutura daquela zona da cidade e que será um equipamento para ser usufruído por todos, num espaço de lazer e estadia, arborizado e com valências para as famílias. -----

Outra área na qual temos estado a trabalhar, nomeadamente na elaboração de projetos, e que será prioritário nos próximos anos, diz respeito à realização de investimentos no abastecimento de água e no saneamento. Estes investimentos ficarão já sinalizados no próximo orçamento de 2023, estando contemplada a construção de um novo depósito em Sines e o reforço de abastecimento de água a Porto Covo, bem como a ampliação da ETAR de Porto Covo. Mantemos conversações para que as entidades do setor, para que possamos construir uma nova ETAR em Sines e será necessário continuarmos a investir na renovação das redes, reduzindo as perdas de água e minimizando as ruturas. Contudo, este é um trabalho que precisa de ser executado de forma sistemática e num plano a médio prazo, equilibrando a rede e mitigando os efeitos que este tipo de obras tem na sociedade. -----

Caras e caros Sineenses, caras e caros Portocovenses, como já referi, não podemos ignorar, após uma conjuntura de crescimento económico, que estamos hoje a viver um momento de instabilidade, de inflação e de aumento das taxas de juro. -----

Do ponto de vista municipal, este ano realizámos mais de cinco vírgula cinco milhões de euros de investimento público, mas mesmo assim, contamos apresentar uma redução da dívida municipal cerca de um vírgula quatro milhões de euros, mantendo a tendência com que nos comprometemos desde que assumimos a gestão da Câmara Municipal de Sines. Estamos conscientes de que esta conjuntura, que é nacional e europeia, podem ainda trazer períodos de maiores dificuldades e que são sempre os mais carenciados aqueles que ficam mais vulneráveis nestas situações. Por isso, queremos aproveitar este ciclo de investimentos que chega a Sines e o facto de termos uma situação financeira estável no município, para continuar a apoiar as nossas famílias, as nossas empresas e as instituições do concelho, tendo sempre presente que é fundamental ter as contas equilibradas. -----

Sabemos que em momentos como este são aqueles que estão mais próximo dos problemas que estão também mais próximos das soluções, e temo-nos furtado ao discurso da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

desresponsabilização municipal face ao estado, que a alguns é tão frequente. -----
Da nossa parte estamos aqui para dar uma palavra de confiança a todas e a todos os sineenses, de confiança que ultrapassaremos as dificuldades do dia-a-dia e de esperança no futuro. Sines, que é uma terra de mar e uma terra de pescadores, sabe bem o que é a incerteza. E sabemos todos com a história, que a incerteza se vence com unidade e com determinação, que é um trabalho de comunidade, pois somente com a comunidade é possível ultrapassar esses obstáculos. **VIVA O 24 DE NOVEMBRO, VIVA SINES, VIVA PORTO COVO!**" -----

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão, do dia 24 de novembro de dois mil e vinte e dois da qual se elaborou a presente ata. ---

Sines, 24 de novembro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1ª Secretária

Amélia João Chamorro Nunes

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins